

Assembleia de Freguesia de Fornelos

Ata número nove

-----Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Fornelos reuniu em Sessão Ordinária no edifício Sede da Junta de Freguesia de Fornelos, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da Convocatória emitida em quinze de junho de dois mil e dezasseis (anexo um): -----

Ponto um- período antes da ordem do dia: trinta minutos para tratar assuntos do interesse da freguesia;-----

Ponto dois- Ordem do dia:-----

Primeiro-leitura e votação das atas das sessões anteriores-----

Segundo- Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no segundo trimestre de dois mil e dezasseis.-----

Terceiro- Proposta de aceitação de doação no valor de três mil e novecentos euros à Freguesia de Fornelos.-----

Ponto três- período depois da ordem do dia: trinta minutos para intervenção e esclarecimento ao público.-----

-----David Alexandre Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornelos deu início à sessão. -----

-----Foi apresentado um pedido de suspensão de mandato por Álvaro Francisco Pinto da Costa, eleito pelo Partido Socialista (PS) o qual foi aprovado por unanimidade (anexo dois). Tomou lugar Lurdes Cristina Freitas Rodrigues. Foi verificada a existência de quórum com a presença dos seguintes nove membros da Assembleia de Freguesia: eleitos pelo Partido Socialista (PS), David Alexandre Ribeiro; Jorge Manuel Ribeiro Pereira; Alberto Carvalho Coelho Barros, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira e Lurdes Cristina Freitas Rodrigues; eleitos pela Lista Independente de Fornelos (LIF), Jorge Manuel Ferreira Pinheiro; Vera Andreia Ribeiro Costa e Vítor Júlio Pereira Moreira e eleito pelo Partido Social Democrata (PSD), Eurico Sousa Castro.-----

-----Iniciando o período antes da ordem do dia, o presidente da mesa da assembleia de freguesia passou a palavra ao presidente da junta de freguesia, David Fernandes. O presidente da junta tomou a palavra e informou que já foi remetida cópia dos dois protocolos assinados com o Município de Fafe, aos membros da assembleia.-----

-----Eurico Castro apresentou verbalmente quatro votos de louvor pelo PSD, sendo o primeiro voto de louvor à Associação Desportiva de Fafe pela subida à

segunda liga; o segundo voto de louvor à Associação Cultural e Recreativa de Fornelos que celebrou com a Associação Desportiva de Fafe, secção de *futsal*, um protocolo que visa o dinamismo a nível desportivo em Fornelos; o terceiro voto de louvor apresentado, é um voto de louvor a Nuno Fernandes pelo resultado alcançado na Madeira na prova de corrida; o quarto voto de louvor apresentado é um voto de louvor a Cristiano Ronaldo pela sua atitude perante a CMTV e pelos golos marcados pela seleção portuguesa . Postos à votação o primeiro voto de louvor foi aprovado por unanimidade; o segundo voto de louvor foi aprovado por unanimidade; o terceiro voto de louvor foi aprovado por unanimidade e o quarto voto de louvor foi rejeitado, com três votos contra, três abstenções e três votos a favor.-----

Jorge Pinheiro apresentou, verbalmente, pela LIF um voto de pesar pelo falecimento da avó do Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos. Posto à votação o voto de pesar foi aprovado por unanimidade.-----

-----A LIF apresentou à mesa da assembleia um requerimento para que lhe sejam fornecidos documentos. Jorge Pinheiro usando da palavra referiu que algumas das cópias das faturas que lhe haviam sido entregues não discriminavam para onde foram os materiais ou obras, e menciona que as empreitadas de obras públicas são com IVA (Imposto Sobre o Valor Acrescentado) de seis por cento. -----

-----Eurico Castro usando da palavra e referindo-se à obra em frente ao cemitério para a deslocalização dos ecopontos, questiona quem autorizou. Regista que, com as obras nos passeios seria de fazer um recuo na paragem de autocarros para facilitar o trânsito e regista ainda que o piso antiderrapante foi boa ideia. Relativamente ao Grupo Desportivo de Fornelos pretende saber se este já apresentou um plano de atividades, se há corpos gerentes e ata de tomada de posse dos mesmos, validade e saber se esta direção está em funções ou não.-----

-----Terminadas as questões e observações o presidente da junta, David Fernandes, passou aos esclarecimentos começando por se disponibilizar a prestar a informação em falta nas faturas, prosseguindo a esclarecer que relativamente à taxa de IVA das faturas os serviços prestados por ajuste direto são faturados a vinte e três por cento e que as empreitadas são faturadas a seis por cento. Acrescentou que o objetivo desta junta será sempre, poupar o mais possível em qualquer obra que execute e que algumas das obras executadas ficaram mais baratas, porque os serviços foram contratados diretamente com cada empresa da especialidade, sendo que se fossem executadas por empreitada, por sua vez, os empreiteiros teriam de subcontratar para poder executar a obra aumentando assim o valor da mesma. Respondendo ao questionado acerca da deslocalização do ecoponto, o mesmo foi autorizado pela Resinorte após sugestões da junta de

freguesia, sendo uma das sugestões em frente ao cemitério e a mais viável pois seria o local mais perto da população e essencialmente dos cafés, foi no entanto dado conhecimento à população mais próxima. Quanto à paragem do autocarro, David Fernandes esclareceu que com a execução das obras não foi pensado mudar a paragem de autocarros, foi antes pensado fazer uma plataforma de segurança para os passageiros e um espaço livre para os estacionamento que são necessários ao comércio local. No respeitante ao Grupo Desportivo de Fornelos referiu David Fernandes que houve uma reunião com o grupo e que quem veio representar foi o Sr Barros. A intenção da junta de freguesia é incentivar o grupo desportivo e que o mesmo não acabe. Porém, reconhece que o grupo não tem recursos humanos, não tem pessoas a trabalhar e por isso não entregaram qualquer documento. Contudo a junta de freguesia incentivou à realização de atividades, como torneio de futebol e o *Trail* de Fornelos, que este último foi organizado pela junta de freguesia e pelo Movimento Amigos de Fornelos com a ajuda do Sr. Barros e do Rui.-----

-----Eurico Castro disse que a solução é o grupo desportivo convocar eleições. O presidente da junta respondeu que não é da responsabilidade da junta de freguesia.-----

-----O presidente da mesa da assembleia, Alexandre Ribeiro, verificando que terminaram as intervenções no período antes da ordem do dia quando eram vinte e uma horas e cinquenta minutos, passou ao período da ordem do dia, começando pelo ponto número um, leitura e votação das atas das sessões anteriores, começando pela ata número sete. Foi dispensada a leitura da ata e passando à votação, a ata número sete foi aprovada por maioria, com seis votos a favor, sendo cinco votos dos membros eleitos pelo PS e um voto do membro eleito pela LIF, duas abstenções pelos membros eleitos pela LIF e um voto contra do membro eleito pelo PSD. -----

-----Prosseguindo para a ata número oito, foi dispensada a leitura da ata e passando à votação, a ata número oito foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor dos membros eleitos pelo PS, duas abstenções dos membros eleitos pela LIF e dois votos contra do membro eleito pelo PSD e do membro eleito pela LIF. O PSD apresentou a seguinte declaração de voto: a ata tem de refletir os aspetos mais importantes e mais determinantes e a ata não refletiu que nessa sessão uma pessoa do público devidamente identificada apresentou uma opinião fundamentada e a ata não refletiu a atitude do membro do público nem do elemento da junta de freguesia, o tesoureiro. -----

-----O presidente da mesa da assembleia, Alexandre Ribeiro, passou ao segundo ponto da ordem do dia, apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta no segundo trimestre de dois mil e dezasseis, e passou a palavra ao presidente da junta. Este passou a ler a informação escrita que havia sido enviada aos membros da assembleia, documento que fica em apenso a esta ata (anexo três).-----

-----O presidente da junta apresentou as atividades desenvolvidas por áreas de atuação, como trimestralmente vem apresentando, que são obras e património, como a requalificação de passeios, condutas de águas pluviais, valetas, pavimentação de caminhos e apresentou também o custo aproximado de cada obra; atividades no domínio da ação social; atividades no desporto e cultura, como aulas de Zumba, apoio à realização da Caminhada da Liberdade, apoio ao primeiro Torneio de Malha, apoio ao Torneio da Petenca, co-organização do *Trail* Fornelos; promoção da saúde com enfermagem; atividades no âmbito do ambiente, como a atividade do Limpar Fornelos; atuação no domínio da educação, como assegurar a organização do transporte de crianças e outras informações relevantes, tais como a toponímia da freguesia, onde o presidente da junta referiu que a junta de freguesia e Câmara Municipal de Fafe fizeram um estudo das ruas da freguesia que tinham o mesmo nome e que isso tem gerado bastantes confusões, incluindo a nível de distribuição de correspondência. O presidente da junta referiu que as plantas foram enviadas aos membros da assembleia e que será transmitido aos particulares esta alteração. Foram no entanto apresentados os casos em que várias ruas tinham o mesmo nome, como por exemplo, existiam quatro "ruas do Monte", por isso, serão criadas novas denominações destes arruamentos e passarão a ser denominados por, travessa do Monte 1,2, e 3 para melhor identificar os locais. Foram também criadas novas denominações em ruas sem nome como por exemplo Rua de Fontelas, Travessa de Paçô, Travessa de Cimo de Vila 1 e 2 entre outros.---

-----Jorge Pinheiro refere que não vê qualquer objeção, no entanto salienta que a alteração de nome de rua, por via de nova denominação, supõe a substituição dos documentos pessoais, logo a junta de freguesia terá de assumir os custos, ou passar uma declaração para que os serviços administrativos isentem desse pagamento.-----

-----O presidente informou que a junta de freguesia estará disponível para dar apoio e passar as declarações necessárias que minimizem os custos com a substituição dos documentos pessoais entre outros.-----

-----Eurico Castro confirma que há entidades que isentam esse pagamento e outras não, por exemplo o IMTT poderá não isentar, e o contribuinte não tem de

pagar essa alteração. Quanto à toponímia, concorda que deveriam de facto se resolver estas situações.-----

-----O presidente da mesa da assembleia passou ao terceiro ponto da ordem do dia, proposta de aceitação de doação no valor de três mil e novecentos euros à Freguesia de Fornelos, e passou a palavra ao presidente da junta de freguesia.-----

-----O presidente da junta passou a explicar que se os particulares pretendem fazer doações à freguesia, essas doações são bem-vindas. As obras são efetuadas no domínio público e são para toda a população. Porém, os particulares estão atentos à execução das obras da freguesia e pretendem dar o seu contributo para uma parte das obras, pois consideram que as obras são uma mais-valia para todos. A junta de freguesia considera as obras necessárias e agradece toda a colaboração e o interesse da população. O presidente da junta aproveitou para fazer um agradecimento público e louvar a boa vontade.-----

-----Eurico Castro usando da palavra dizendo que o presidente da junta referiu em sessão anterior que foi doado dinheiro correspondente à totalidade da execução do passeio que liga ao cemitério e agora diz que é parte do valor da obra. Eurico Castro mais informa que pediu parecer à IGF porque é um órgão administrativo que serve para investigar. Eurico Castro repetiu que tudo que tiver haver com a Estradas de Portugal a junta de freguesia continua a fazer obra, e está a fazer obra no domínio público para interesse de particulares. Relembra o que sucedeu em dois mil e cinco ou dois mil e seis com a construção da estrada que passava na sua casa, o presidente da junta da altura, Vitor Silva e o promotor, pediram ao seu pai para participar na obra. O próprio Eurico Castro aconselhou a não pagar, porque já pagam impostos para que se faça obra, este tipo de obra não precisa de ajuda, que se faça com o erário público. Conclui dizendo que vai fazer mais um pedido de parecer ao IGF. Adiantou que vai votar contra.-----

-----Jorge Pinheiro questiona, quanto às obras que se tem realizado, pela autorização da Estradas de Portugal, que, refere, nada tem contra a sua realização e até haviam solicitado que se fizesse pressão para que se realizassem. Questiona ainda, se vai a junta de freguesia ser ressarcida pela Estradas de Portugal de todos os custos que a junta tem tido, porque são eles os donos das baías de estacionamento.-----

-----O presidente da junta, David Fernandes, usando da palavra para esclarecer as questões colocadas refere que ao aceitar doações não está a cometer nada ilegal, isso é possível, porque a lei o permite. As pessoas fazem doações a favor da freguesia de livre vontade. E justifica ainda, que fazendo os passeios, a junta de

freguesia está a zelar pela segurança das pessoas de Fornelos. Quanto à autorização para as obras, a junta tem uma autorização escrita da infraestruturas de Portugal, acompanhada de um mapa com a localização da obras. O presidente acrescentou que um dos objetivos desta junta será atravessar Fornelos de uma ponta à outra com um passeio que dê segurança ao Fornelenses que caminham na ER 207, mas que de momento estão a dar prioridade aos pontos negros. Informou ainda o presidente da junta que foram pedidos orçamentos para a execução do passeio desde o cemitério ao café STOP, contudo o orçamento foi alterado, uma vez que a obra também foi alterada a nível de materiais o que aumentou um pouco o valor da obra . Prosseguiu dizendo que a junta está a executar obra e as doação são de conhecimento público e por isso mesmo são trazidas à assembleia para aprovação. Os passeios são para toda a população, criados para a segurança de todos e que dão outra beleza à avenida. Repete o presidente da junta que se há doações à freguesia, a freguesia e a população de Fornelos agradece.-----

-----Vera Costa referiu que era de louvar se a junta de freguesia pagasse a obra pública.-----

-----Posto à votação este terceiro ponto da ordem do dia, proposta de aceitação de doação no valor de três mil e novecentos euros à Freguesia de Fornelos, documento que fica apenso a esta ata (anexo quatro), a proposta foi aprovada por maioria com cinco votos a favor pelos membros eleitos pelo PS, três abstenções pelos membros eleitos pela LIF e um voto contra pelo membro eleito pelo PSD.-----

-----Encerrada a ordem do dia, o presidente da assembleia de freguesia deu início ao período depois da ordem do dia, destinado à intervenção e esclarecimento ao público passando a palavra ao público que desejasse intervir.-----

-----José Mário pretende saber quantos passeios, noutros tempos, foram feitos, quem os fez, e ainda pretende saber se os passeios foram feitos pela junta de freguesia ou com a ajuda da população.-----

-----O presidente da junta respondeu que apenas foi executado um passeio, que ele tenha conhecimento.-----

-----Eurico Castro interrompeu a palavra que o presidente da junta usava para responder ao público, sendo que o presidente da junta retorquiu a Eurico Castro e os dois entraram num diálogo. O presidente da mesa, Alexandre Ribeiro, alertou que não poderiam entrar em diálogos e pediu que ambos interrompessem a argumentação e que só o presidente da junta usasse da palavra para esclarecer o elemento do público, dirigindo-se a Eurico Castro dizendo-lhe que não poderia intervir neste período.-----

-----Como o membro da assembleia, Eurico Castro, não acatou a ordem do presidente da mesa, gerou-se alguma confusão na assembleia e o presidente da mesa da assembleia de freguesia, Alexandre Ribeiro, encerrou a sessão por não haver condições para continuar. Registe-se que dois elementos do público manifestaram-se dizendo que pretendiam intervir, contudo o presidente da mesa, lamentou e repetiu que a assembleia estava encerrada por não haver condições para continuar.-----

-----Encerrada a sessão lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira, pelo presidente da mesa e pelo segundo secretário desta Assembleia de Freguesia de Fornelos.-----

O presidente:

A primeira secretária:

O segundo secretário: